



CARTILHA

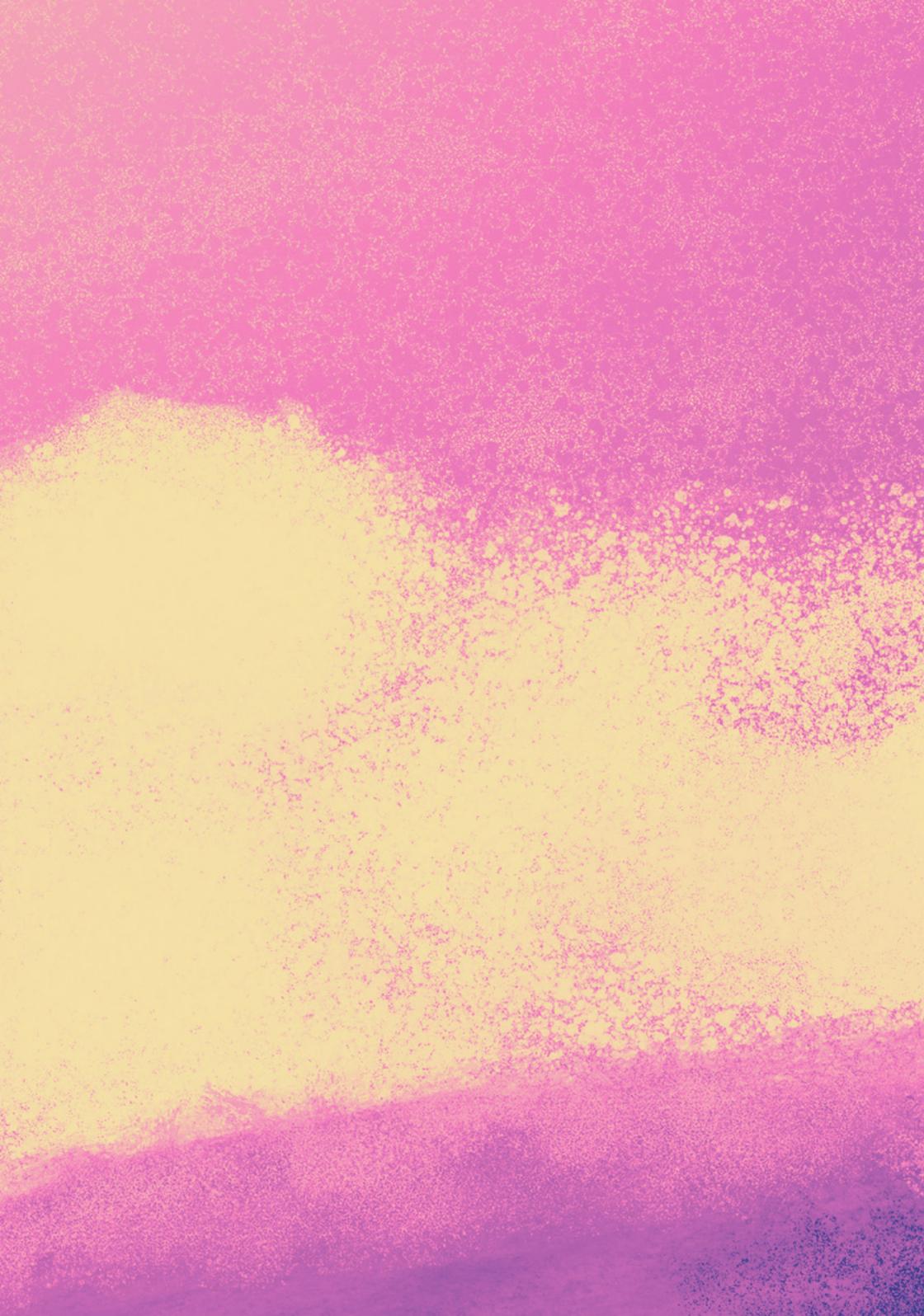
Produção Integrada Agropecuária



Uva

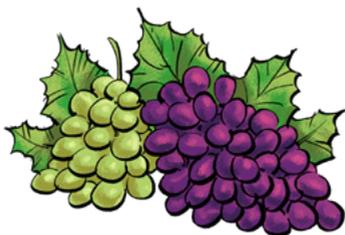


Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento - MAPA



Série Brasil Certificado

Produção Integrada da Uva



**Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento - MAPA**

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira.

Brasília
MAPA
2022

© 2022 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2022.

Tiragem: On line

Elaboração, distribuição, informações

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação
Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas
Coordenação Geral de Sistemas Integrados das Cadeias Produtivas
Coordenação de Produção Integrada Agrícola

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 1º andar, Sala 114, Brasília-DF

CEP: 70043-900

Telefone: (61) 3218-2013

E-mail: pi.brasil@agro.gov.br

Site: www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada

Coordenação Geral – MAPA

- Rosilene Ferreira Souto – Engenheira Agrônoma DSc., Auditora Fiscal Federal Agropecuária do MAPA (Coordenadora)
- Murilo Carlos Muniz Veras – Engenheiro Agrônomo MSc., Auditor Fiscal Federal Agropecuário do MAPA
- Antônio Carlos Pias de Castro – Engenheiro Agrônomo, Auditor Fiscal Federal Agropecuário do MAPA
- Lara Line Pereira de Souza – Engenheira Agrônoma MSc., MAPA
- Matheus Miranda de Ávila – Engenheiro Agrônomo, MAPA

Coordenação Editorial – Equipe técnica

Autores

- Cláudio Augusto Rodrigues da Silva – Engenheiro Agrônomo DSc., Mestre e Doutor em Agronomia, Desenvolvimento de Sistemas Agrícolas Sustentáveis
- Samar Velho da Silveira – Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho cedido ao MAPA
- Nede Lande Vaz da Silva – Engenheiro Agrônomo

Consultoria em Nutrição

Nádia Alinne Fernandes Corrêa – Nutricionista MSc., Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia e Doutoranda em Antropologia pela UFPA

Ilustrações e Editoração

Tiago Palma

Edição e Revisão

Sancler Ribeiro

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Produção Integrada da Uva / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Cláudio Augusto Rodrigues da Silva ... [et al.]. – Brasília: MAPA/SDA/SFASP, 2022.

Recurso: Digital

Formato: PDF

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-7991-142-2

1. Uva. 2. Norma técnica. 3. Produção Integrada. 4. Manejo. 5. Desenvolvimento Sustentável. I. Silveira, Samar Velho da. II. Silva, Nede Lande Vaz da. IV. Título.

AGRIS F08
0940

Kelly Lemos da Silva CRB 1 - 1880

Sumário



- 06** Apresentação
- 07** *Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil)*
- 12** *Norma Técnica para Produção Integrada*
- 15** *Organização e gestão da propriedade*
- 18** *Escritório (Documentação)*
- 19** *Manejo Integrado da Produção*
- 23** *Armazenamento e preparo de agrotóxicos, EPIs, descarte de resíduos e embalagens*
- 25** *Colheita, classificação, embalagem, etiquetamento e armazenamento da produção*
- 27** *Amostragem e análise de resíduos de agrotóxicos, micro-organismos e outros*
- 30** *Norma Técnica Específica, Cadernos de Campo e Pós-colheita*



Produção Integrada Agropecuária (PI-Brasil) Brasil Certificado

Apresentação

Devido à crescente demanda nacional e internacional por alimentos mais nutritivos e saudáveis, e que sejam produzidos de maneira a se respeitar o meio ambiente e promover a qualidade de vida de produtoras e produtores rurais, assegurando assim o desenvolvimento de suas comunidades, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) criou e estabeleceu um sistema moderno de produção que mapeia, organiza e assegura a qualidade e a sustentabilidade da produção agropecuária em todas as etapas das cadeias produtivas, desde a organização da propriedade rural até a chegada da comida na mesa do consumidor: a Produção Integrada Agropecuária (PI-Brasil) ou Brasil Certificado.

Adotando técnicas modernas de produção, em conformidade com os requisitos de sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e viabilidade econômica – com aplicação de tecnologias como georreferenciamento, rastreabilidade, Manejo Integrado de Pragas (MIP), controle biológico de pragas e doenças e utilização de produtos não agressivos ao meio ambiente e à saúde humana, bem como análise de resíduos tóxicos e micro-organismos nos alimentos, – o Brasil Certificado considera ainda a adoção de sistemas apropriados de irrigação para cada cultura ou grupo de culturas, de modo a garantir o uso racional de água e de técnicas de cultivo e proteção que mantenham e aumentem a fertilidade do solo. Por isso, Normas Técnicas Específicas (NTE) são estabelecidas para cada cultura ou grupo de culturas, contemplando todas as etapas do processo produtivo. As propriedades adequadas às conformidades técnicas são então auditadas por Certificadoras independentes, acreditadas pelo Inmetro, que podem conceder a essas propriedades o selo Brasil Certificado.

A crescente adoção do selo Brasil Certificado por produtoras e produtores rurais vem fortalecer ainda mais o Agronegócio Brasileiro e consolidar, perante o mundo, a produção nacional, destacando suas características mais marcantes: manejo ecologicamente correto, forte competitividade, viabilidade econômica e justiça social.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

EU E MEUS COLEGAS VAMOS APRESENTAR PARA VOCÊ UM SISTEMA MODERNO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA QUE VAI AUMENTAR A SUA RENDA PELA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS, RASTREÁVEIS E COM TOTAL RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E AO TRABALHADOR RURAL.

É A **PRODUÇÃO INTEGRADA AGROPECUÁRIA (PI-BRASIL)**, IDENTIFICADA PELO SELO BRASIL CERTIFICADO.



A PI-BRASIL É UM SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DE ADESIÃO VOLUNTÁRIA NO QUAL O PRODUTOR INTERESSADO SEGUE UM CONJUNTO DE NORMAS QUE FORAM TESTADAS E APROVADAS EM CAMPO ANTES DE SEREM PUBLICADAS E RECOMENDADAS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA).

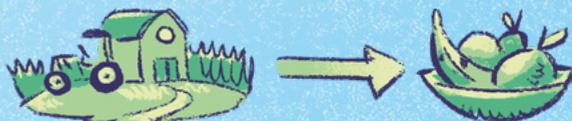
AO ATENDER TODAS AS NORMAS, O PRODUTOR BUSCA A CERTIFICAÇÃO DO SEU PRODUTO JUNTO A UMA CERTIFICADORA INDEPENDENTE, RECONHECIDA PELO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (INMETRO), QUE ENTÃO CONCEDE AO PRODUTOR O SELO BRASIL CERTIFICADO, QUE VAI APARECER NA EMBALAGEM DOS SEUS PRODUTOS, ABRINDO MERCADOS E AUMENTANDO A COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.





KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

AS NORMAS TÉCNICAS DE CADA PRODUTO ORIENTAM DESDE A ORGANIZAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL ATÉ A CHEGADA DO ALIMENTO NA MESA DO CONSUMIDOR.



ELAS VALORIZAM AS PRÁTICAS CULTURAIS E A QUALIDADE DA PRODUÇÃO POR MEIO DO USO ADEQUADO DE ADUBOS, AGROTÓXICOS, ÁGUA E DEMAIS INSUMOS.

TAMBÉM SE PREOCUPAM COM A SEGURANÇA, A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E A QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DO CAMPO.

Agentes de Controle Biológico

O BRASIL CERTIFICADO UTILIZA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP): CASO APAREÇAM PRAGAS OU DOENÇAS QUE POSSAM COMPROMETER A LAVOURA, SEMPRE SE DÁ PREFERÊNCIA A ORGANISMOS DE CONTROLE BIOLÓGICO (COMO A JOANINHA E A VESPA TRICHOGRAMMA) OU PRODUTOS DE MENOR IMPACTO PARA A SAÚDE DE TRABALHADORES, CONSUMIDORES E MEIO AMBIENTE.



JOANA
DEVORADORA
DE PULGÕES



LIA
VESPINHA
TRICHOGRAMMA,
PARASITOIDE DE
LAGARTAS





NÃDIA
NUTRICIONISTA

É IMPORTANTE QUE VOCÊ SAIBA QUE NAS NORMAS TÉCNICAS DO BRASIL CERTIFICADO SÃO ESTABELECIDOS RIGOROSOS CONTROLES DA QUALIDADE DA PRODUÇÃO.

QUE VÃO DESDE A RASTREABILIDADE - QUE PERMITE ACOMPANHAR TODO O PROCESSO PRODUTIVO E OS CAMINHOS QUE AQUELA PRODUÇÃO PERCORREU - ATÉ AS ANÁLISES DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E MICRO-ORGANISMOS - QUE GARANTEM QUE A PRODUÇÃO ESTEJA EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS SANITÁRIAS BRASILEIRAS.

OS PRODUTOS COM O SELO BRASIL CERTIFICADO CHAMAM A ATENÇÃO DOS CONSUMIDORES PORQUE SÃO SABOROSOS E TÊM UMA DURABILIDADE MAIOR.

ALÉM DISSO, AS PESSOAS ESTÃO CADA VEZ MAIS PREOCUPADAS COM A ORIGEM E A QUALIDADE DOS ALIMENTOS QUE CONSOMEM E FICAM SATISFEITAS QUANDO SABEM QUE ESTÃO LEVANDO PRA CASA UM ALIMENTO SEGURO, QUE FOI PRODUZIDO COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E COM JUSTIÇA SOCIAL.



AMÉLIA
COMERCIANTE





O BRASIL CERTIFICADO ME AJUDOU A ORGANIZAR MELHOR A MINHA PROPRIEDADE NA UTILIZAÇÃO DE SEUS RECURSOS.

CONSEGUI REDUZIR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADE DAS MINHAS UVAS. AGORA CONSIGO ENTRAR EM MERCADOS MAIS EXIGENTES.



LOURENÇO
PRODUTOR DE UVAS PARA
PROCESSAMENTO

EU SEMPRE PROCURO OS PRODUTOS COM O SELO BRASIL CERTIFICADO PARA A MINHA FAMÍLIA.

SÃO MAIS BONITOS, CHEIROSOS E DURAM BASTANTE TEMPO. VOU BEM MENOS AO MERCADO E ESTOU SEMPRE ABASTECIDO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E COM QUALIDADE.



ARMANDO
CONSUMIDOR

DESDE PEQUENA,
GOSTO MUITO DE FRUTAS
E HORTALIÇAS.

A MINHA MÃE SEMPRE DIZ
QUE A GENTE TEM QUE COMER PELO MENOS
TRÊS PORÇÕES POR DIA! ALIÁS, MANDA UM
POUCO DESSAS UVAS MARAVILHOSAS AQUI PRA
MIM, HEIN, SEU LOURENÇO? E O SUCO, QUE
DELÍCIA! O VINHO E O ESPUMANTE EU PROVO
QUANDO EU COMPLETAR
18 ANOS, HEHE.



SOU ESPECIALISTA
EM VÁRIOS PRODUTOS DO
BRASIL CERTIFICADO.

NESSA CARTILHA VOU
TE MOSTRAR O PASSO A PASSO
QUE É SEGUIDO PELA CERTIFICADORA
NO ATO DA AUDITORIA E QUE ABRANGE
TODA NORMA TÉCNICA DA UVA PARA
PROCESSAMENTO. VAMOS?

PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR



AO FINAL DESSE MATERIAL VOCÊ VAI ENCONTRAR A NORMA
TÉCNICA ESPECÍFICA PARA PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA
PARA PROCESSAMENTO, ASSIM COMO OS CADERNOS DE
CAMPO, PÓS-COLHEITA E A LISTA DE VERIFICAÇÃO.



Uva para Processamento



A UVA É UM EXCELENTE LANCHE PARA O DIA A DIA: SABOROSA, REFRESCANTE E PRÁTICA.



NÃDIA
NUTRICIONISTA

POUCO CALÓRICA, FONTE DE PROTEÍNAS, FIBRAS, CÁLCIO, FÓSFORO, FERRO E VITAMINAS B1, B2 E C, PODE SER CONSUMIDA CRUA OU AINDA NO PREPARO DE SUCOS, DOCES, GELEIAS, COMPOTAS, VINHOS DE MESA, VINHOS FINOS, SORVETES E VINAGRE.¹

SE VOCÊ PRODUZ UVAS NO SISTEMA CONVENCIONAL E QUER ADERIR AO BRASIL CERTIFICADO, O PRIMEIRO PASSO É PROCURAR UM TÉCNICO QUE SEJA QUALIFICADO NESTA ÁREA PARA TE AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA PROPRIEDADE.

OU ENTÃO VOCÊ PODE ENTRAR EM CONTATO COM A COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO INTEGRADA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL



Coordenação de Produção Integrada
do Ministério da Agricultura

61 3218-2390



¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Alimentos regionais brasileiros. 2. ed. Brasília:Ministério da Saúde, 2015.

Áreas Temáticas da Norma Técnica para Produção Integrada de Uva para Processamento



A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 42, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2016, APROVA AS NORMAS TÉCNICAS PARA PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA PARA PROCESSAMENTO NAS ETAPAS FAZENDA E INDÚSTRIA. ESSA NORMA É DIVIDIDA EM 13 **ÁREAS TEMÁTICAS**.

SÃO ELAS:

- 1** *CAPACITAÇÃO*
- 2** *GESTÃO AMBIENTAL*
- 3** *MATERIAL PROPAGATIVO*
- 4** *IMPLANTAÇÃO DOS VINHEDOS*
- 5** *NUTRIÇÃO DE PLANTAS*
- 6** *MANEJO DO SOLO*
- 7** *IRRIGAÇÃO*
- 8** *MANEJO DA PARTE AÉREA*
- 9** *PROTEÇÃO INTEGRADA DA PLANTA*
- 10** *COLHEITA*
- 11** *CARÊNCIA E SISTEMA DE RASTREABILIDADE E AUDITORIA*
- 12** *ANÁLISE DE RESÍDUOS*
- 13** *ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MÃO DE OBRA*

CADA UMA DESSAS
ÁREAS TEMÁTICAS APRESENTA
RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS
CLASSIFICADAS EM:



OBRIGATÓRIAS



RECOMENDADAS



PROIBIDAS

PARA FACILITAR, DISTRIBUÍMOS TODAS ESSAS ÁREAS TEMÁTICAS EM UM ROTEIRO BÁSICO DE 6 ETAPAS PARA VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE E CONCESSÃO DO SELO **BRASIL CERTIFICADO**. SÃO ELAS:



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

1

ORGANIZAÇÃO
E GESTÃO DA
PROPRIEDADE

2

ESCRITÓRIO
(DOCUMENTAÇÃO)

3

MANEJO
INTEGRADO DA
PRODUÇÃO

4

ARMAZENAMENTO E PREPARO
DE AGROTÓXICOS, EPIS,
DESCARTE DE RESÍDUOS E
EMBALAGENS

5

COLHEITA, CLASSIFICAÇÃO,
EMBALAGEM, ETIQUETAMENTO
E ARMAZENAMENTO DA
PRODUÇÃO

6

AMOSTRAGEM E ANÁLISE DE
RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS,
MICRO-ORGANISMOS E
OUTROS

KLEITON

TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA



VAMOS VER COMO AS ÁREAS TEMÁTICAS DA NORMA TÉCNICA DA UVA PARA PROCESSAMENTO SE DISTRIBUEM DENTRO DESSAS ETAPAS.

Organização e gestão da propriedade



BETO
PRODUTOR DE
TOMATE

O PROCESSO DE
CONVERSÃO DA PROPRIEDADE
CONVENCIONAL PARA O SISTEMA
BRASIL CERTIFICADO ENVOLVE,
GERALMENTE, AS FASES:

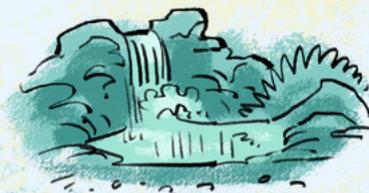
CAPACITAÇÃO;
REDUÇÃO DO USO DE
INSUMOS; ADOÇÃO DE NOVAS
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS;
REORGANIZAÇÃO DA
PROPRIEDADE RURAL.

NESSA ETAPA É IMPORTANTE
OBSERVAR ÁREAS TEMÁTICAS:



1

CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES
E COLABORADORES NA FAZENDA
E NA VINÍCOLA



2

GESTÃO AMBIENTAL



3

MATERIAL PROPAGATIVO



4

IMPLANTAÇÃO DE VINHEDOS



4

ESTABELECIMENTO VINÍCOLA
(ITEM 3 DA ETAPA INDÚSTRIA)



13

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



COMO JÁ FOI DITO, É FUNDAMENTAL, PARA OBTER O DIREITO DE USAR O SELO DO BRASIL CERTIFICADO, QUE O PRODUTOR CONTE COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE UM PROFISSIONAL HABILITADO EM PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA.

ESSE PROFISSIONAL, HABILITADO NO SEU CONSELHO DE CLASSE, VAI ORIENTAR PRODUTORES E COLABORADORES EM TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO PRODUTIVO PARA ATENDER À NORMA TÉCNICA DA UVA PARA PROCESSAMENTO.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

DE ACORDO COM O ITEM 1 DA NORMA, ESSA CAPACITAÇÃO ENVOLVE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO, MANEJO DO SOLO, DA ÁGUA E DEMAIS RECURSOS NATURAIS, USO E APLICAÇÃO CORRETOS DE FERTILIZANTES E AGROTÓXICOS, COLHEITA, PÓS-COLHEITA, PROCESSAMENTO NA VINÍCOLA, HIGIENE PESSOAL E DOS AMBIENTES DE TRABALHO, SEGURANÇA NO TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO.



CAPACITAR PRODUTORES, TÉCNICOS E COLABORADORES DE ACORDO COM MANUAL TÉCNICO DA PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA PARA PROCESSAMENTO, EM TODAS AS ETAPAS DA FAZENDA E DA VINÍCOLA, INCLUSIVE NO MONITORAMENTO DA CONTAMINAÇÃO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA E DO AMBIENTE.

NÃO É OBRIGATÓRIO, MAS É RECOMENDADO QUE O PRODUTOR SE ASSOCIE A ALGUM GRUPO ENVOLVIDO COM A PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA. RECOMENDA-SE, INCLUSIVE, A CAPACITAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO ASSOCIATIVA E GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA PARA PROCESSAMENTO. ESSA ASSOCIAÇÃO É IMPORTANTE POR VÁRIOS MOTIVOS: TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O MANEJO DA PRODUÇÃO, REDUÇÃO DOS CUSTOS DA CERTIFICAÇÃO, COMPRAS COLETIVAS DE INSUMOS, BUSCA DE NOVOS MERCADOS E MELHORES PREÇOS.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

O ITEM 4, IMPLANTAÇÃO DE VINHEDOS, ESTABELECE QUE A PROPRIEDADE AGRÍCOLA E O AMBIENTE DE PRODUÇÃO DEVEM SER ORGANIZADOS PARA RESPEITAR AS FUNÇÕES ECOLÓGICAS DE CADA REGIÃO, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COM PLANOS DE PREVENÇÃO OU CORREÇÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS PARA O SOLO, A ÁGUA, AS PLANTAS E O SER HUMANO.



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

Organização e gestão da propriedade



- APRESENTAR DOCUMENTO COMPROBATÓRIO, EMITIDO PELO ÓRGÃO COMPETENTE, DO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, TANTO NA FAZENDA QUANTO NA VINÍCOLA.
- TER PLANOS DE PREVENÇÃO CONTRA PERIGOS FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS NO PROCESSAMENTO E DE CONTROLE INTEGRADO DE VETORES E PRAGAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VIGENTE.

SUSTENTABILIDADE É ATENDER ÀS NOSSAS NECESSIDADES SEM COMPROMETER O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS NOSSOS FILHOS E NETOS, DOS SEUS FILHOS E NETOS, E ASSIM POR DIANTE.



O MANEJO CORRETO DOS RECURSOS NATURAIS É MUITO IMPORTANTE PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E FINANCEIRA DA PROPRIEDADE AGRÍCOLA, E NO BRASIL CERTIFICADO ESSE É UM DOS CAPÍTULOS MAIS IMPORTANTES. DESSA MANEIRA, O PRODUTOR DE UVAS, COM AJUDA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, DEVE DESENVOLVER UM PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL DE SUA PROPRIEDADE.

EM RELAÇÃO AO MATERIAL PROPAGATIVO É IMPORTANTE OBSERVAR:



UTILIZAR MATERIAL VEGETAL SADIO, RESPEITANDO OS NÍVEIS DE TOLERÂNCIA PARA PRAGAS SEGUNDO PARÂMETROS ESTABELECIDOS PELO MAPA OU ÓRGÃOS COMPETENTES.



UTILIZAR PREFERENCIALMENTE VARIEDADES RESISTENTES OU TOLERANTES ÀS PRAGAS.



INTRODUZIR MATERIAL VEGETAL SEM PROCEDÊNCIA DE ORIGEM.

NA CAPACITAÇÃO, PRODUTORES E COLABORADORES DEVEM APRENDER SOBRE AVALIAÇÕES DO IMPACTO DAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS SOBRE O MEIO AMBIENTE, TANTO NA FAZENDA QUANTO NA VINÍCOLA, E AS TÉCNICAS PARA MINIMIZAR ESSES IMPACTOS.



Escritório

DOCUMENTAÇÃO

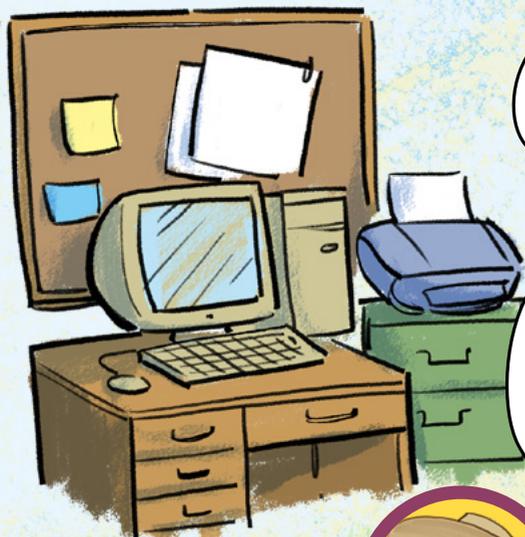
ESTE ITEM COBRE PRATICAMENTE TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS, PORQUE TODOS OS PROCESSOS PRECISAM SER DOCUMENTADOS PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE CARÊNCIA E A CONFIABILIDADE DA AUDITORIA E DA RASTREABILIDADE DA PRODUÇÃO (ITEM 11), COM AUDITORIAS REALIZADAS DESDE O AMBIENTE DE PRODUÇÃO, NA VINÍCOLA, ATÉ ONDE A UNIDADE DE CONSUMO PERMITIR, UM DOS PONTOS FORTES DO BRASIL CERTIFICADO.

NO ESCRITÓRIO DA PROPRIEDADE, DEVEM PERMANECER NOS ARQUIVOS: A DOCUMENTAÇÃO COMPROVANDO QUE A PROPRIEDADE ESTÁ LEGALIZADA; CÓPIAS DOS CERTIFICADOS DE CAPACITAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, PRODUTORES E COLABORADORES;

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL; LAUDOS DE ANÁLISES DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS; ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS; ANÁLISES DE SOLO E SUBSTRATOS;

RECOMENDAÇÕES DE CORREÇÃO E ADUBAÇÃO DOS TALHÕES; RECEITUÁRIOS AGRONÔMICOS; NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO DE MUDAS E INSUMOS;

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS), RELATÓRIOS DE VISITAS DA AUDITORIA (REALIZADAS A CADA CICLO DE PRODUÇÃO); NOTAS FISCAIS DE SAÍDA DE PRODUTOS; COMPROVANTES DE DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS E OUTROS MAIS QUE SE FIZEREM NECESSÁRIOS.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL



Manejo Integrado da Produção



PEDRO
AGRÔNOMO,
AÚDITOR

AS TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DA PRODUÇÃO SÃO DESCRITAS NOS ITENS DE 5 A 9: NUTRIÇÃO DE PLANTAS; MANEJO DO SOLO; 7. IRRIGAÇÃO; MANEJO DA PARTE AÉREA; E PROTEÇÃO INTEGRADA DA PLANTA.



O ITEM 5 DETERMINA QUE É NECESSÁRIO SELECIONAR ÁREAS HOMOGÊNEAS DENTRO DAS PARCELAS DE CULTIVO PARA AMOSTRAGEM DE SOLOS PARA DETERMINAR AS NECESSIDADES DE CORREÇÃO E ADUBAÇÃO.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA



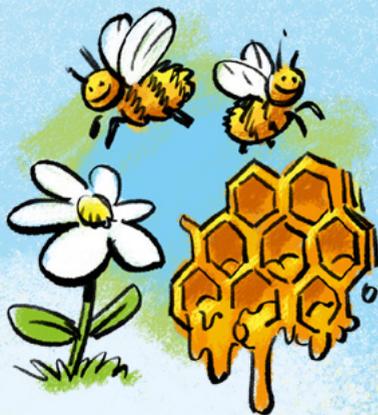
MANTER O REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE ADUBOS NÃO ORGÂNICOS.



FAZER A ADUBAÇÃO ORGÂNICA, COM BASE NAS RECOMENDAÇÕES DO TÉCNICO, PARA AUMENTO E MANUTENÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO.



APLICAR ADUBOS SEM RECOMENDAÇÃO, REGISTRO OU COM SUBSTÂNCIAS TÓXICAS, ESPECIALMENTE METAIS PESADOS, QUE REPRESENTEM RISCO DE CONTAMINAÇÃO DO SOLO OU DOS LENÇÓIS FREÁTICOS.



A VEGETAÇÃO PRÓXIMA AOS VINHEDOS É MUITO IMPORTANTE PARA A SAÚDE DELES E ELAS PRECISAM DE ABELHAS PARA POLINIZÁ-LAS. ESSAS PLANTAS AJUDAM A REGULAR O NITROGÊNIO (QUANDO NECESSÁRIO), AUMENTAM A RIQUEZA DO SOLO, PRESERVAM A UMIDADE DO SOLO, REGULAM O CRESCIMENTO DAS VINHAS E REDUZEM A NECESSIDADE DO USO DE AGROTÓXICOS. NO VINHEDO, ESSAS VARIEDADES DE PLANTAS ATRAEM ABELHAS E AJUDAM A CRIAR UM ECOSSISTEMA SAUDÁVEL PARA MELHORAR A QUALIDADE DAS UVAS.



ADOTAR TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO COMO A MANUTENÇÃO DA VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA NAS ENTRELINHAS.



MANTER A DIVERSIDADE DE ESPÉCIES VEGETAIS NO ENTORNO DOS VINHEDOS PARA FAVORECER A ESTABILIDADE ECOLÓGICA E MINIMIZAR O USO DE AGROTÓXICOS.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

FAZER DRENAGEM DAS
ÁREAS COM EXCESSO
DE UMIDADE.



ADMINISTRAR A IRRIGAÇÃO EM FUNÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS E DA NECESSIDADE DAS VIDEIRAS.



FAZER ANUALMENTE A ANÁLISE DA SALINIDADE DA ÁGUA.



UTILIZAR ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO QUE NÃO ATENDA AOS PADRÕES DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VIGENTE.



É NECESSÁRIO REALIZAR AS PODAS RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS DE CADA CULTIVAR E, DEPOIS, DESINFETAR ADEQUADAMENTE AS FERRAMENTAS UTILIZADAS.





ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

UM DOS ITENS QUE MERECEM DESTAQUE É O QUE TRATA DA **PROTEÇÃO INTEGRADA DA CULTURA** (ITEM 9). O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) É A FERRAMENTA FUNDAMENTAL DO **BRASIL CERTIFICADO**.

O MONITORAMENTO DE PRAGAS E DOENÇAS AJUDA NA TOMADA DE DECISÃO PARA ESCOLHA DO MÉTODO DE CONTROLE MAIS ADEQUADO ANTES QUE SE ATINJA O ÍNDICE DE DANO ECONÔMICO.

ESSE ÍNDICE É IMPORTANTE PORQUE, ANTES DE SE CHEGAR NELE, O CUSTO COM A APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS É MAIOR QUE O PREJUÍZO CAUSADO PELA PRAGA OU DOENÇA.



A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE PRAGAS DEVE SER FEITA PERIODICAMENTE POR TÉCNICOS OU AUXILIARES DEVIDAMENTE CAPACITADOS, E OS RESULTADOS DEVEM SER REGISTRADOS EM PLANILHAS PRÓPRIAS E ARQUIVADOS. SE POSSÍVEL, DEVE-SE PRIORIZAR O USO DE MÉTODOS NATURAIS DE CONTROLE POR MEIOS CULTURAIS, FÍSICOS OU BIOLÓGICOS.

Amiga, verdade que você come mais de 200 pulgões por dia?

Ai, preciso manter esse corpinho, né? Seus filhos, já se mudaram? E a morada nova?

Sim!!! É segura, quentinha, espaçosa e ainda tem comida à vontade.

Sério? Onde fica?

Nuns ovos de lagarta mandorová que eu achei na videira, super disputados. Um luxo!

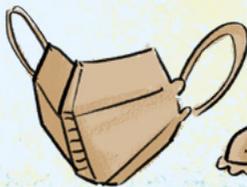


Armazenamento e preparo de agrotóxicos, EPIs, descarte de resíduos e embalagens

QUANDO NECESSÁRIO O USO DE AGROTÓXICO, ESTE DEVE SER RECOMENDADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO, POR MEIO DE RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO, COM PRODUTOS REGISTRADOS PARA A CULTURA, RESPEITANDO SEMPRE O INTERVALO DE SEGURANÇA ENTRE A APLICAÇÃO E A COLHEITA.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL



MAS ATENÇÃO! A GRADE DE AGROTÓXICOS ESTÁ EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO, POR ISSO É IMPORTANTE ATENTAR PARA ESSAS ATUALIZAÇÕES E AS ESPECIFICIDADES DE CADA ESTADO.

O ARMAZENAMENTO DOS AGROTÓXICOS DEVE SER FEITO EM LOCAL EXCLUSIVO E APROPRIADO.



O PREPARO E APLICAÇÃO DAS CALDAS DEVE SER FEITO POR COLABORADOR CAPACITADO, QUE DEVE VERIFICAR TAMBÉM A MANUTENÇÃO DOS PULVERIZADORES E AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS PARA A APLICAÇÃO.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

SEMPRE COM O USO DE TODOS OS EPIs NECESSÁRIOS.

Armazenamento e preparo de agrotóxicos, EPIs, descarte de resíduos e embalagens



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

APÓS A APLICAÇÃO DOS PRODUTOS QUÍMICOS, A LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, DOS EPIs E DAS EMBALAGENS DEVE SER FEITA EM LOCAL ADEQUADO PARA COLETA SEGURA DOS RESÍDUOS.

AS EMBALAGENS DEVEM PASSAR PELA TRÍPLICE LAVAGEM E SEREM IMEDIATAMENTE INUTILIZADAS E ARMAZENADAS, EM LOCAL TRANSITÓRIO APROPRIADO, PARA DEVOLUÇÃO AO CENTRO DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS DA REGIÃO, MEDIANTE COMPROVANTE DE ENTREGA, QUE DEVE FICAR ARQUIVADO NO ESCRITÓRIO DA PROPRIEDADE.

REPETIR

3X



ESGOTAR TODO O CONTEÚDO DA EMBALAGEM DO PRODUTO.



COLOCAR 1/4 DE ÁGUA DO VOLUME TOTAL.



AGITAR BEM PARA LAVAR A EMBALAGEM.



DESPEJAR A ÁGUA DA LAVAGEM DENTRO DO PULVERIZADOR.



FURAR O FUNDO DA EMBALAGEM PARA NÃO SER REUTILIZADA E CONSERVAR O RÓTULO.



UTILIZAR AGROTÓXICOS NÃO PERMITIDOS PARA A CULTURA; MANIPULAÇÃO E PREPARO DE CALDAS POR COLABORADORES NÃO CAPACITADOS OU NA PRESENÇA DE CRIANÇAS, PESSOAS DESPROTEGIDAS (OU ACIMA DE 60 ANOS) E ANIMAIS; BEM COMO REUTILIZAR AS EMBALAGENS VAZIAS PARA QUALQUER FIM.

Colheita, classificação, embalagem, etiquetamento e armazenamento da produção

A COLHEITA E A PÓS-COLHEITA DEVEM SEGUIR ORIENTAÇÕES RÍGIDAS DE CONTROLE DE QUALIDADE E SANIDADE (ITEM 10).



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL



OS CACHOS DEVEM SER COLHIDOS CUIDADOSAMENTE, EVITANDO DANOS MECÂNICOS, EM CAIXAS PLÁSTICAS LIMPAS, HIGIENIZADAS E EXCLUSIVAS PARA ESSE FIM, EVITANDO EXPOSIÇÃO AO SOL E À CHUVA. SEMPRE FAZER A LIMPEZA E A HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E DO AMBIENTE DE TRABALHO COM PRODUTOS PERMITIDOS.



O USO DE SANITIZANTES NÃO RECOMENDADOS PARA O CONTATO COM OS ALIMENTOS E A LIVRE CIRCULAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS. EM TODAS AS ETAPAS E LOCAIS DE TRABALHO, É NECESSÁRIO ESTAR ATENTO À ORGANIZAÇÃO: AMBIENTES BEM ILUMINADOS, AREJADOS, LIMPOS E ORGANIZADOS FACILITAM O TRABALHO E PREVINEM ACIDENTES.



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

É IMPORTANTE CONHECER E SEGUIR OS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO, EMBALAGEM E ETIQUETAMENTO, COM DESTAQUE PARA O SISTEMA DE PI DE UVA PARA PROCESSAMENTO EM VIGOR, PARA ATENDER AS EXIGÊNCIAS SANITÁRIAS E DO MERCADO CONSUMIDOR.

Colheita, classificação, embalagem, etiquetamento e armazenamento da produção



É FUNDAMENTAL POSSIBILITAR A RASTREABILIDADE COMPLETA DO LOTE DE PRODUÇÃO, EMBALAR JUNTO SOMENTE CACHOS DA MESMA PARCELA E ESTÁGIO DE MADURAÇÃO E UTILIZAR EMBALAGENS QUE PERMITAM O ARMAZENAMENTO DE CACHOS DA MESMA QUALIDADE E TAMANHO.



DEPOSITAR FOLHAS, GALHOS E RESTOS CULTURAIS DENTRO DAS CAIXAS PLÁSTICAS DE COLHEITA.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

NO TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO, DEDICAR UM ESPECIAL CUIDADO PARA A PRESERVAÇÃO DA HIGIENE E DA QUALIDADE DOS FRUTOS.



REALIZAR O DESENGACE/ESMAGAMENTO DAS UVAS IMEDIATAMENTE APÓS A CHEGADA DAS MESMAS À VINÍCOLA.



MANTER A RASTREABILIDADE DA PARCELA DO VINHEDO ATÉ A UNIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO.



TRANSPORTAR E ARMAZENAR FRUTOS DA PI DE UVA DE PROCESSAMENTO JUNTO COM FRUTOS DE OUTROS SISTEMAS DE PRODUÇÃO.

Amostragem e análise de resíduos de agrotóxicos, micro-organismos e outros



NÁDIA
NUTRICIONISTA

AS ANÁLISES DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA SÃO ETAPAS IMPORTANTES PARA A GARANTIA DA QUALIDADE E DA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS PRODUZIDOS NO BRASIL CERTIFICADO. AS AMOSTRAS SÃO RECOLHIDAS PELO AUDITOR USANDO CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS INTERNACIONAIS.



AS AMOSTRAS COLETADAS DEVEM SER ANALISADAS DE ACORDO COM OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ATIVOS DOS AGROTÓXICOS CONSTANTES NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VIGENTE.



MANTER UMA LISTA CONTENDO OS LIMITES MÁXIMOS DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS PERMITIDOS DOS PAÍSES IMPORTADORES E ELABORAR UM PLANO DE AÇÃO PARA O CASO DE SEREM EXCEDIDOS.



AS UVAS COM SELO
BRASIL CERTIFICADO, ALÉM
DE DELICIOSAS, SÃO UM
REFRESCANTE REFORÇO
PARA MINHA SAÚDE.

E O RESPEITO AO
MEIO AMBIENTE COM QUE SÃO
PRODUZIDOS É UMA SEGURANÇA
A MAIS PARA O MEU FUTURO!

Normas Técnicas - Uva para processamento



Baixe PDF aqui

APONTE SEU CELULAR PARA OS CÓDIGOS ACIMA E
BAIXE OS ARQUIVOS EM PDF.





PCT/BR/IICA/16/001

Modernização da gestão estratégica do MAPA para aperfeiçoar as políticas públicas de promoção do desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e competitividade do agronegócio .



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

